



Júlia Telesca Bicca
Colégio Mário Quintana
2ª série

“Tempo”

Não era de agora. O ressonar do vento uivante chocava contra o vivo verde das folhas da Floresta de Fír, antes dominada pela magia concebida pela harmonia da vida, estampada na vegetação colorida e cintilante, relembram aos agora caídos histórias de um passado brilhante e harmônico, porém distante.

Duma chama repleta de vitalidade, os cabelos curtos e azuis eram levados em uma eufórica dança pelo vento; as mãos inquietas tateavam o solo com vontade, esbanjando a flora lilás de seu ser como borboletas. As pernas batiam forte contra a terra, correndo rumo a uma tão sonhado liberdade; as estátuas erguidas em homenagem ao nascer, agora levavam a jovialidade ao solo.

A terra batida esconde de nós rancores, mágoas daqueles que por elas passaram. Frente a frente ao pulsar vermelho vibrante dum coração, a fúria zela a harmonia, e a cobiçada origem da vida a ti informa de seus temores. Os raios solares não mais penetravam a copa das árvores, permeando a floresta e a banhando de vida, as folhas, agora manchadas pela inocente dor de uma quebrada harmonia, as flores murchas pairam sobre o solo lamentando a vida.

Era de agora. Aquela floresta, antes abençoada pela vida, tomada de esperança e magia, sofrera a ação do inevitável; o transcorrer das areias, do fulgor ardente de uma chama — do tempo. Do ardor das chamas do tempo viemos e a eles retornaremos, resumindo percalços da vida a suas cinzas.

Comentário do avaliador: O texto expressa o tema através de uma narrativa que mistura elementos de fantasia e poesia em prosa, com domínio no uso da linguagem, gerando um efeito poderoso e original.